



Formação em Desenho de Estratégias Financeiras Integradas

Organização: TCP CPLP/FAO

***A EXPERIÊNCIA DA ADRA NO
ESTABELECIMENTO DE ALIANÇAS
ESTRATÉGICAS***

ANGOLA



Belisário dos Santos

Lisboa / Junho 2009

1. Em que contexto a ADRA estabeleceu alianças estratégicas? O Caso da criação da Rede Terras em Angola.

- ◆ A economia rural foi um dos sectores mais afectados pela guerra, insegurança e minagem de campos agrícolas, o que por sua vez levou ao êxodo das populações rurais para áreas mais seguras, desertificação de vastas áreas, destruição de infra-estruturas e desarticulação dos circuitos de comercialização;
- ◆ Os seus direitos consuetudinários sobre a terra continuaram ameaçados;
- ◆ As famílias camponesas têm ainda grandes dificuldades de acesso à terra e inputs agrícolas necessários, tais como, sementes,



instrumentos agrícolas de trabalho e animais, o que a curto prazo dar-lhes-ia oportunidades de poderem competir com os seus produtos ao nível dos mercados;

- ◆ O capital social que existia nas zonas rurais sob forma de uma rede de comerciantes que facilitavam as trocas comerciais de produtos produzidos localmente por insumos agrícolas, dando uma dimensão do comércio à grosso, simplesmente desapareceu;



- ◆ Existem algumas evidências sobre o aumento da concorrência entre camponeses e agricultores comerciantes/fazendeiros;



- ◆ Pelo menos até 1999, as concessões de terra totalizavam mais de 2 milhões de hectares, ou seja, 50% da área em posse dos agricultores comerciantes no período colonial, já tinham sido entregues a uma nova elite de proprietários de terras (fazendeiros), em prejuízo de camponeses normais/elementares, (Hodges, 2002);
- ◆ Parece ainda haver pouco conhecimento da localização geográfica destas terras devido a falta de transparência dos serviços cadastrais do governo;
- ◆ Os conflitos de terra foram limitados pelo facto dos novos proprietários de terra não

terem afirmado os seus direitos à terra principalmente nas áreas afectadas pelo conflito;

- ◆ À medida que se aumenta o acesso e segurança, muitos dos pequenos proprietários vêm-se obrigados a serem expropriados das suas terras e, conseqüentemente, concedidas aos novos donos agro-industrialistas através de processos de concessão não transparentes.

2. Objectivos do estabelecimento da parceria/ aliança?

- ▶ Promover a recuperação da economia rural para contribuir para a redução da pobreza.
- ▶ Promover um desenvolvimento da agricultura familiar, que estimule um aumento da produção através da melhor utilização de recursos e tecnologias alternativas locais disponíveis, contribuindo igualmente com mais eficácia para a redução da pobreza rural ao contrário de um aumento de produção com base em fazendas.

- ▶ Divulgação do ante-projecto lei de terras através de espaços de debate, conhecimento pelas comunidades e consulta pelas OSC;
- ▶ Recolha de opiniões da sociedade civil sobre melhorias e/ou alterações ao ante-projecto lei de terras (realização de estudos)

3. Principais resultados alcançados desta aliança

- Revisão e aprovação da nova Lei de Terras (Lei 09/04). A 1ª e a mais ampla de todas as consultas feitas pelo GoA, traduzindo uma mudança nas relações entre o Estado e os cidadãos.
- Maior visibilidade desta problemática, principalmente depois dos vários conflitos fundiários, estudos e pesquisas realizadas, incluindo as pressões de organizações internacionais;
- Aprofundar o conhecimento da realidade fundiária em Angola, através da realização de estudos e pesquisas e, conseqüentemente,

continuar a influenciar algumas políticas públicas (SA, DR);

- Ampliar a consciência cidadã na defesa dos seus direitos e participação na vida pública (ex: associação do Km 25 que processou o Gov Prov. Huambo).
- Direitos comunitários de acesso à terra reconhecidos pela lei de terras (a influência do trabalho aos 3 níveis). Ex: A ADRA, ACORD, ALSSA contribuíram para que a temática tivesse tido uma perspectiva local, nacional e internacional.
- Mudança de atitudes e práticas do GoA em relação à problemática fundiária (consulta com maior frequência a SC. Ex: a recente política aprovada (!) sobre segurança alimentar).

4. Forças, fraquezas e oportunidades desta aliança

<u>Forças</u>	<u>Oportunidades</u>
◆ Capacidade organizacional, institucional e de	◆ Fim da guerra em Abril de 2002; ◆ Intensão do Governo

<p>mobilização da Rede Terra;</p> <ul style="list-style-type: none">◆ Aumento da capacidade de mobilização de fundos para esta temática;◆	<p>para a preparação de uma nova Lei de Terras;</p> <ul style="list-style-type: none">◆ Lei do Ordenamento (aprovada em 2003) do Território como base para o desenvolvimento;◆
<p><u>Fraquezas</u></p> <ul style="list-style-type: none">◆ Não há evidências concretas de que a Rede (incluindo a ADRA) tenha conseguido influenciar seriamente a alteração/mudanças no regulamento da lei de terras recentemente aprovado (principalmente a não inclusão de aspectos sugeridos pelas OSC – direitos das mulheres, acesso pleno, etc.);	<p><u>Constrangimentos</u></p> <ul style="list-style-type: none">◆ Visão da elite política baseada no petróleo e pouco focada para o desenvolvimento rural◆ Politização da questão fundiária (terra no centro das atenções das elites políticas e dos cidadãos);◆ Mobilização de fundos contrapartidos pelos doadores;◆ Desvalorização de algumas moedas (nórdicos) em relação ao € e \$

<ul style="list-style-type: none">◆ Capacidade de actuação da Rede, principalmente depois da canalização de fundos directamente pelos doadores;◆ Mecanismos de mobilização de fundos a partir do próprio Governo.	
--	--

5. Lições aprendidas no desenvolvimento desta aliança

- O papel dos doadores é determinante para a efectividade do nível de influência das OSC nas políticas públicas. Ex: Oxfam Novib (fundos + capacidade); Pão para o Mundo (fundos, cortes e não capacitação).
- Quando a própria comunidade exerce acções de advocacia participativa, o assunto tem maior repercussão. Ex: *Em 2005, a comunidade da Campanda, município dos Gambos, província da Huíla, apoiada pela organização ACC e Mãos Livres conseguiu*

ganhar em tribunal o problema de “Cárceres Privados” perpetrados por um Fazendeiro.

- Quando a base de apoio e aliança estratégica é abrangente, maior é a profundidade do tratamento dos interesses dos diferentes grupos sociais afectados.

6.Sugestões (para outras organizações)

- ▶ Para influenciar o espaço público é preciso afinar bem as estratégias e estabelecer mecanismos de diálogo entre o estado e os cidadãos;
- ▶ Desenvolver estratégias inovadoras em relação aos estudos de caso como instrumentos de aproximação e estabelecimento de alianças/parcerias entre o estado e comunidades (gestão participativa de conflitos fundiários);
- ▶ Desenvolver acções de lobby e advocacia a vários níveis da governação em relação à problemática;
- ▶ Manter o nível de consultas sistemáticas e mecanismos permanentes de articulação de informação aos diferentes níveis.